

teminha

suplemento juvenil de "TEMÁTICA"

* ANO 2

SÃO PAULO, OUTUBRO DE 1979

Nº 22 *

VENDA

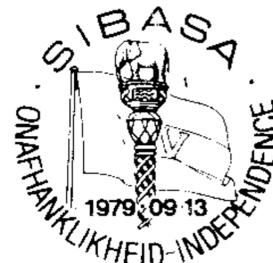


dir.resp.: ANGELO ZIONI (MT 10443-SP)
red: Angelo Zioni e Biaggio Mazzeo.

Caixa Postal 30.396 - 01000 São Paulo

UM NOVO PAÍS

Em filatelia a denominação "país" nem sempre tem o mesmo sentido técnico e o valor dados politicamente a um estado



No serviço postal existem administrações colecionadas como verdadeiros países que, na realidade não no são. Trata-se de correios com chamada autonomia postal (Jersei, Guernesei, Man, Cocos...)

Outros há que, pequenos embora, têm todas as prerrogativas de estado soberano (Vaticano, Liechtenstein, São Marinho... ainda que suas malas-postais sejam transportadas mediante acordos com países limítrofes.

Hã, hoje em dia, outro tipo: os países independentes que, no entanto, têm certos organismos governativos mantidos e garantidos por outros países, em geral, seus antigos colonizadores. Assim tiveram início, ultimamente: Transkei, Bofutatsuana, Venda.... Deste os selos ao lado, primeiros ordinários emitidos em 13.9

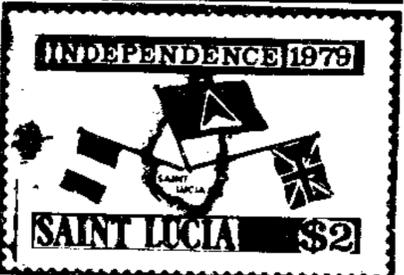
Mais uma nação independente

SANTA LÚCIA

Em meio a cerimônias realizadas no último dia 22 de fevereiro, a ilha de Santa Lúcia passou a ser o terceiro Estado Associado à Inglaterra a romper os vínculos com o governo de Londres, depois de Dominica e Granada, nas Antilhas. As solenidades contaram com a presença da princesa Alexandra, prima da Rainha Elizabeth II, e do ministro-adjunto das Relações Exteriores e encarregado de Assuntos Latino-Americanos, Ted Rowland. As cerimônias tiveram apenas caráter simbólico já que Santa Lúcia tinha certa autonomia, dependendo da Inglaterra somente em questões ligadas à defesa e política exterior.

O novo País

Situada nas ilhas Windward, nas Índias Ocidentais, Santa Lúcia está ao sul da Martinica e ao norte de São Vicente. É de origem vulcânica, com um bom porto em Castries, sua capital. O clima é tropical e úmido, com chuvas intensas no verão. A população compõe-se principalmente de mestiços, descendentes dos colonizadores brancos, dos negros trazidos como escravos e de nativos das Caraíbas. Sua superfície: 626 k² - população 115 mil.



Cartas...

AOS LEITORES

PESAMES ou PARABÊNS ?

Hoje não vamos responder ao leitor, mas vamos escrever, vamos enviar uma mensagem ao leitor ! Mensagem de parabéns ou de pêsames, não sabemos. Mas uma mensagem, de qualquer modo, de alerta.

Em o número 18 (junho de 79), ao tratar dos "olhos-de-cabra", por duas (2) vezes indicamos o ano 1840 em lugar de 1843, ao tratar da criação do selo brasileiro. Ainda não atinamos com a ou as razões do equívoco que, pelo contexto parece fruto mais de inadvertência ou de composição ! De qualquer modo o erro ali está e o silêncio dos leitores sobre o fato é que nos está deixando perplexos.

Devemos dar os parabéns aos leitores que logo se aperceberam e que, cientes do lapso "tipográfico" deixaram de ligar ou...

Devemos apresentar pêsames a esses mesmos leitores que nem sequer notaram o equívoco ?

De qualquer modo, pedimos queiram efetuar as devidas emendas: além de concordâncias necessitadas de correção (linhas 8 e 24) corrijam-se para 1843 as datas erradamente indicadas como 1840 nas linhas 16 e 23 do artigo sobre a História Breve do Selo do Brasil (pag. 137).

Pedindo desculpas, solicitamos do leitor a devida manifestação diante de qualquer erro ou dúvida.

A.Z.





ANGELO ZIONI

DICIONÁRIO DO SELO BRASILEIRO

EUNICE WEAVER

Selo beneficente de sobretaxa em favor dos filhos saudáveis dos hansenianos. De uso obrigatório na última semana de novembro, este selo foi criado pela Lei 909/49 e teve uso e valores disciplinados por diplomas sucessivos. Com esse nome caracterizamos os selos emitidos com essa finalidade, nos anos 1971/74 pois levam a efígie da senhora que se dedicou às obras sociais no combate ao mal de Hansen. Os outros selos de mesma finalidade, cujo uso teve início em 24.11.52, levaram a efígie de outros próceres no combate: os padres Damião de Veuster (1952/53), Bento Dias Pacheco (1954 / 1960) e frei Nicodemus o.f.m.

EXPRESSO

Ainda que o serviço "expresso" tenha existido desde muito, somente em 1930 foi determinada a cobrança da taxa mediante o emprego de um selo especial: Foi isso determinado aplicando-se a sobreestampa "Expresso 1000 réis" invendido de selos chamados "panamericanos" (ver verbete). Dado que, logo após o edital de autorização outro diploma cancelava o primeiro para declarar de uso "ordinário" os novos selos assim sobreestampados, costuma-se catalogá-los como "ordinários" (ver RHM344 e TALLERT)

FÊ E ENERGIA

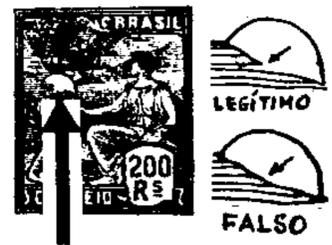
Para fraudar o Correio, em 1933 foi falsificado o selo ordinário de 200 réis (da emissão iniciada em 1920) padrão "Aviação". Determinado o recolhimento do selo assim caracterizado (vermelho) em substituição pôs-se à venda, em seu lugar a um selo de novo padrão, completamente destoante dos demais usados desde 1920 (nessa série havia-se incluído o tipo Rui Barbosa). O novo selo passou a ser denominado FÊ E ENERGIA, de acordo com a legenda nele existente: o desenho mostra um operário com um martelo, encimado por uma cruz. Selo digno de estudos pelas muitas variedades que apresenta...

FEIXES DE LINHAS

Filigrana tipo (T) dos catálogos, existente no papel com que foram impressos alguns selos e blocos comemorativos, fabricados na Imprensa Nacional, Rio de Janeiro.

FLORIANO PEIXOTO

Prócer republicano e ex-presidente da República muitas vezes efigiado nos selos brasileiros, ordinários, e comemorativos. Entre os comuns emissões de 1906/17, e "netinha" (1941/1954).



Correios



INFORMAM:

OS SELOS BRASILEIROS DO ANO

SEMANA DA PÁTRIA 79

Edital N.º 14

Criação: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República

Processo de impressão: Offset

Papel: Couché fosforescente gomado

Folha: 50 selos

Emissão: Cr\$ 3,20 - 3.000.000

Picotagem: 11 1/2



75 ANE DA COROÇÃO DA IMAGEM DE NOSSA SENHORA APARECIDA

Fotografia: Humberto Franceschi

Processo de impressão: Offset

Papel: Couché fosforescente gomado

Folha: 50 selos

Emissão: Cr\$ 2,50 - 5.000.000

Picotagem: 11 1/2



XVIII CONGRESSO DA UNIÃO POSTAL UNIVERSAL

Edital N.º 16

Desenho: Ary Faqundes

Processo de impressão: Offset

Papel: Couché fosforescente gomado

Folha: 55 selos

Cr\$ 2,50 - 5.000.000

Cr\$ 2,50 - 5.000.000

Emissão: Cr\$ 10,50 - 3.000.000

Cr\$ 12,00 - 3.000.000

Cr\$ 12,50 - 3.000.000

Picotagem: 11 x 11 1/2



XVIII CONGRESSO DA UNIÃO POSTAL UNIVERSAL

CONGRESSO DA UNIÃO POSTAL UNIVERSAL



Brasil 79 2,50



sil 79 2,50

XVIII CONGRESSO DA UNIÃO POSTAL UNIVERSAL

CONGRESSO DA UNIÃO POSTAL UNIVERSAL



Brasil 79 10,50



sil 79 12,00

XVIII CONGRESSO DA UNIÃO POSTAL UNIVERSAL



Brasil 79 12,50

III EXPO. MUNDIAL DE FILATELIA TEMÁTICA PINTURAS DO RIO DE JANEIRO SÉC XVIII

Edital N.º 17

Fotografia: Humberto Franceschi

Processo de impressão: Offset

Papel: Couché fosforescente gomado

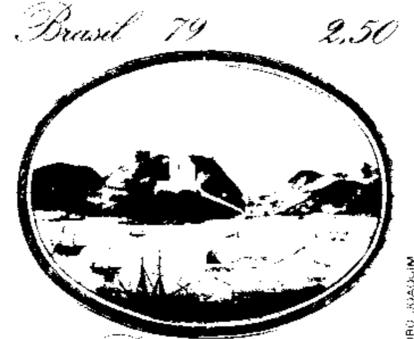
Folha: 35 selos

Cr\$ 2,50 - 5.000.000

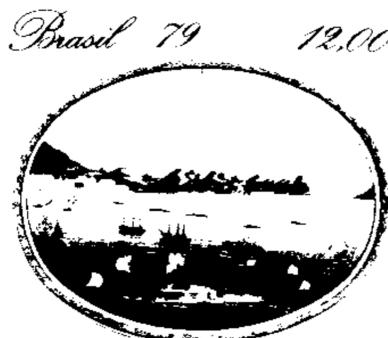
Cr\$ 12,00 - 3.000.000

Cr\$ 12,50 - 3.000.000

Picotagem: 11 1/2

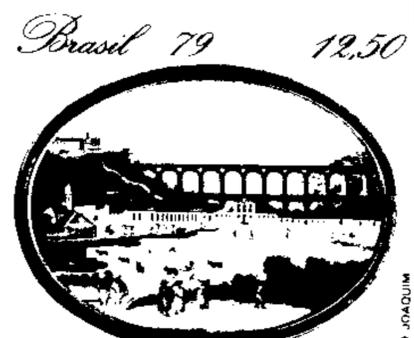


Brasiliana 79



Brasiliana 79

PESCA DA BALEIA NA BAIJA DE GUANABARA



Brasiliana 79

VISTA DA LAGOA DO BOQUEIRÃO E DOS ARCOS DA CARHOCA



I EXPOSIÇÃO INTERAMERICANA DE FILATELIA CLÁSSICA CHAFARIZES

Edital N.º 18

Desenho: Edmundo Allen – Angela Decourt Allen

Processo de impressão: Offset

Papel: Couché fosforescente gomado

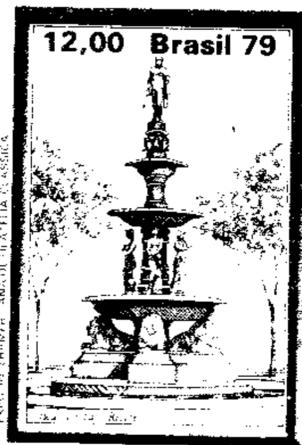
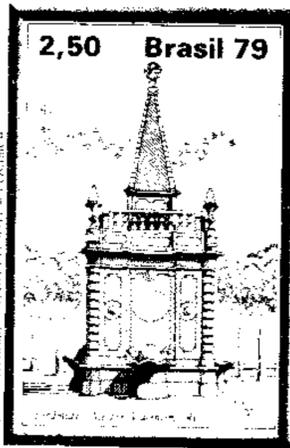
Folha: 50 selos

Cr\$ 2,50 – 5.000.000

Emissão: Cr\$ 10,50 – 3.000.000

Cr\$ 12,00 – 3.000.000

Picotagem: 11 1/2



TELECOM 79 3.ª Exposição de Telecomunicações.

Edital N.º 19

Desenho: Ana Luisa Escorel

Processo de impressão: Offset

Papel: Couché fosforescente gomado

Folha: 50 selos

Emissão: Cr\$ 2,50 – 5.000.000

Picotagem: 11 1/2



18º CONGRESSO DA U. P. U.

Selos-etiquetas (40x33 mm.),
cor lilás, valores diversos,



automaticamente liberados p/ máquina, mediante introdução de moedas.

BILHETES POSTAIS

Papel: Westerprint 180 g/m²

Processo de impressão: offset

Dimensões: 105x148mm

Tiragens: 50.000 unidades

Impressora: Centro Gráfico

Preço: Cr\$5,00

Rio

Colégio Batista Brasileiro

UM SUPLETIVO PARA VOCÊ QUE DESEJA GANHAR TEMPO

1. Permite ao aluno fazer o 1.º grau em 2 anos e 2.º grau em 1 ano e meio.

2. A quem se destina?

- 1.º G. {
- a) candidatos com 14 anos que já estejam trabalhando ou frequentando cursos profissionalizantes.
 - b) candidatos com 16 anos.

- 2.º G. {
- a) candidatos com 19 anos completos na data do encerramento da matrícula.
 - b) que tenham concluído o 1.º grau ou equivalente.

3. Quem lhe oferece o diploma?

- a) o próprio Colégio Batista Brasileiro.
- b) nosso curso supletivo foi dos primeiros a ser reconhecido pela Secretaria de Educação.

Não perca mais tempo. O supletivo existe!

INFORMAÇÕES: Fone 262-5466
ou à Rua Dr. Homem de Melo, 537 – Perdizes.

ANGELO ZIONI

**CURSINHO
DE
FILATELIA** 16

continuando com OS ASSEMELHADOS

4.14 - AS FALSIFICAÇÕES (2)

Terminamos o "cursinho" do número anterior com o afirmar que as falsificações feitas para enganar os colecionadores não devem ter guarida nas coleções, assim como reproduções e reimpressões não autorizadas. Hoje prosseguiremos com

4.14.2 - Selos falsificados para fraudar o correio

isto é, selos impressos por particulares, imitando os autênticos grosseiramente ou não e vendidos ao público pelos mais diversos modos.

Tais impressões, clandestinas, constituem verdadeiro crime contra a Fazenda Pública, contra o País e, quando descobertos, todos os que, de qualquer modo contribuíram para a falcatrua acabam processados e quasi sempre condenados.

Na Filatelia os selos "falsos" são colecionados uma vez que na maioria das vezes foram usados no franquiamento das cartas. Muitas vezes o descobrimento dessas existências se deu, anos após o uso, graças a estudos de filatelistas. Outras vezes selos falsificados nem chegaram a ser usados, descobertos que foram, em tempo os atos criminosos.

Não vem, aqui, a oportunidade de se historiar detalhadamente os muitos casos de falsificação, bastando notar que antigamente essas falsificações eram mais frequentes do que em nossos dias: o custo das impressões de um lado e as defesas adotadas, de outro, pelas autoridades postais, afugentam os inescrupulosos desse negócio pouco rendoso e ao mesmo tempo altamente perigoso.

Selos que não são selos

Ao se falar em falsificações não devemos confundir esse tipo de selos (chamêmo-lo assim) com os pseudo-selos, meras etiquetas ideadas por espertalhões que as lançam no mercado filatélico, enganando os menos avisados. Esse tipo de "selos-etiquetas" teve muita voga nos últimos anos quando, ao lado de selos programados, impressos e distribuídos por empresas devidamente (ainda que lamentavelmente) autorizadas mediante contratos com administrações postais, surgiram, exatamente por falta de controle, séries bem impressas, artísticas que nada têm a ver com correios, apesar de perigosa semelhança. Nesse tipo de "selos" também em tempos idos especializaram-se alguns cavalheiros que chegaram a inventar países para colocar nos meios filatélicos incautos ou ignorantes, toda uma mercadoria sem o menor valor postal e filatélico.

(continua)

BRASILIANA' 79

PRÊMIO NOBEL DA FILATELIA

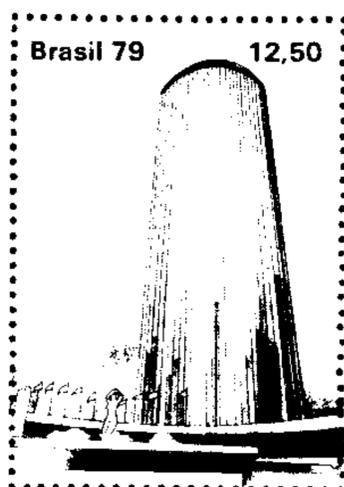
GILBERTO M. DE PROFT



Considerada elemento de doutrina cultural e um passatempo de maior evidência na atualidade e capaz de elevar o nível de conhecimento universal, a filatelia brasileira viveu um de seus expressivos acontecimentos conseguidos com amplo sucesso, com a celebração da BRASILIANA-79. Reuniu em uma só intensa jornada duas exposições de âmbito internacional: a terceira mundial de filatelia temática e a primeira interamericana de filatelia clássica. A temática, mais conhecida como filatelia moderna, que requer mais estudos e pesquisas no tocante seu esquema de organização, além do mais regida por um regulamento apropriado, mas um pouco confuso quanto à sua interpretação, tanto pelos colecionadores como pelos jurados, sobretudo apesar dos pesares, conseguiu convergir as atenções dos mais categorizados colecionadores dessa classe mais contagiante no mundo dos selos, contando ainda com o prestígio e patrocínio da FIP - Federação Internacional de Filatelia.

O inestimável apoio financeiro da BRASILIANA-79 foi proporcionado pela ECT - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, que sob a presidência do Eng. Adwaldo Cardoso Botto de Barros partilhou como emérito patrono ilustre da filatelia brasileira, permitindo não só alargar sua potência, na continuidade de suas penetrações nos domínios internacionais, sobretudo com a grandiosidade dessa valiosa colaboração soube ser um artífice dos ideais ontem sonhados e agora convertidos em luminosa realidade. O nome de BRASILIANA originou por uma inspiração momentânea do mais ardoroso defensor da temática no Brasil, o filatelista e médico Heitor Fenício, o fundador n.º 1 da ABRAFITE - Associação Brasileira de Filatelia Temática, que no decorrer da II Exposição Mundial de Filatelia Temática - PORTUGALESA-76, realizada na cidade portuguesa do Porto, conseguiu convencer e obter a promessa do Presidente da ECT ali presente, quanto à possibilidade de poder sediar no Brasil a III Exposição Temática. A disposição de realizá-la foi um teste de competência e de dinamismo da filatelia brasileira.

Os selos expostos e distribuídos nos 1.763 painéis nas salas do Centro de Convenções do Hotel Nacional, montados em divisões otimamente planejadas:



O local, Hotel Nacional, embora distante do centro da cidade, contrariando a previsão, não impediu que a exposição pudesse registrar uma notável afluência popular, verificada desde a sua abertura oficializada no dia 15 de setembro até aos últimos momentos do encerramento, dia 23.

No andar superior, à parte da exposição, além de um bar servindo cafezinho e refrescos gratuitamente a todos os visitantes, em amplo salão, achavam-se instaladas inúmeras administrações postais e comerciantes filatélicos que aderiram à BRASILIANA, onde os colecionadores podiam adquirir as recentes emissões comemorativas e todo o tipo de material, além dos carimbos comemorativos alusivos ao evento, preparados pelos Correios da Argentina, Venezuela, Portugal, Hungria e Rússia. O Correio português (CTT) desde o início promoveu a venda de uma belíssima série de seis valores, reproduzindo tipos de carros populares de Portugal, documentário de grande valia para os colecionadores nos temas transportes e animais. Significativa homenagem de Portugal aos brasileiros da BRASILIANA.

A ECT ocupava a maior parte dos 69 estandes ali montados, com atuação sempre movimentada. Os interessados podiam adquirir as emissões da BRASILIANA e UPU, também as demais peças filatélicas, além dos envelopes oficiais (um tipo para cada dia) e de acordo com os 11 carimbos comemorativos.

(de "TRIBUNA FILATÉLICA" nº 0)



A BRASILIANA-79 que realmente constituiu um grande sucesso nacional e internacional, foi realizada pela FEBRAF - Federação Brasileira de Filatelia, coadjuvada pela ABRAFITE - Associação Brasileira de Filatelia Temática e Clube Filatélico do Brasil, em cujo trabalho reuniu os esforços de personalidades viventes com a filatelia do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília.



1979 ANO INTERNACIONAL

DA CRIANÇA

7



Por recomendação da Assembléia Geral das Nações Unidas celebra-se neste ano de 1979 o AIC - ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA e quasi todos os Correios-membros da UPU (esta por sua vez um dos muitos organismos da ONU (Nações Unidas) acabaram por emitir interessantes séries cuja descrição vimos fazendo nas páginas de TEMINHA. Infelizmente, no entanto, começaram a surgir abusos, sendo que alguns países não contentes com alentadas séries, passaram a duplicar as emissões ou a colocar - com ou sem razão plausível - o emblema do AIC nos desenhos dos selos. O pior, no entanto, em termos de abuso, acaba de ser anunciado por algumas administrações postais que vão lançar um total de quasi vinte séries (com e sem blocos) reproduzindo desenhos, assuntos e personagens do famoso Walt Disney.

Abaixo damos um exemplo: uma das emissões de Dominica, hoje independente, embora Estado que adere à Comunidade Européia, ao chama do Commonwealth.

